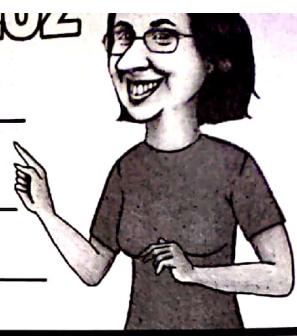


# GUIÃO DE REAGUARDO-UNIVERSITÁRIO

NOME: Jhoanna Cecatto

PROPOSTA Nº 3 - A relação entre os padrões alimentares e as questões ambientais



Sustentabilidade é a capacidade de satisfação das necessidades do presente sem comprometer as das gerações futuras. Entretanto, tal preceito nem sempre contempla certos padrões alimentares e suas consequências são extremamente nocivas ao meio ambiente, porém, para atingir um consumo sustentável, a relação deve estar centrada em como se deve consumir e não, necessariamente, no que o indivíduo deve consumir. Assim, construir uma mentalidade e hábitos sustentáveis é o que, realmente, preserva a natureza.

Nesse sentido, quando o cidadão compra alimentos orgânicos, com intuito de colaborar com o bem do ecossistema, mas utiliza sacolas e embalagens plásticas não compreende a dinâmica do consumo sustentável. Dessa forma, o psicólogo e escritor Daniel Coleman defende a "Inteligência Emocional Ecológica", ou seja, a capacidade de entender os impactos das ações humanas e se atentar aos custos altos à natureza do que se consome, a fim de racionalizar o consumo. Logo, qualquer dos padrões alimentares selecionados pelos cidadãos deve estar direcionado, primeiramente, pelo inteligência ecológica para que o processo seja coerente, independente, se regem ou não.

Entretanto, existem medidas que podem ser facilmente adotadas para minimizar os danos ecológicos da alimentação humana. Um exemplo disso, é o "Univerismo Ético" que consiste no consumo de alimentos como carnes, ovos e latêncios de origem local e orgânicos. Tal hábito, a longo prazo, promove a agricultura familiar e, consequentemente, o meio ambiente é preservado no medida em que os alimentos locais não possuem tantos toxinas que, por vezes, são encontradas nos rios.

Portanto, para que haja o equilíbrio ambiental, é necessária a racionalização dos padrões alimentares. Nessa lógica, cabe ao Governo Federal, como instância máxima administrativa, promover campanhas que visem alertar a população sobre o consumo que agride à fauna e flora, o que pode ser executado por meio das plataformas digitais e rádios, para que ocorra a redução do comportamento insustentável ao meio ambiente. Ademais, a Sociedade Civil Organizada, como representante da sociedade, deve persuadir o corpo social a consumir alimentos locais e orgânicos, o que é realizável por meio de debates públicos e, desse modo, menor defensiva agrícola mercos de produtos naturais. Como efeito disso, os indivíduos desfrutam de melhor padrão alimentar, e sustentável.